



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

CONTAS DE GERÊNCIA 2019



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2019 (D)	Variação A - D
	2019(A)	2018 (A)			
Gastos					
61 - Géneros Alimentares	43.828,94 €	44.850,56 €	-1.021,62 €	46.300,00 €	-2.471,06 €
Total 61	43.828,94 €	44.850,56 €	-1.021,62 €	46.300,00 €	-2.471,06 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	5.341,33 €	6.177,24 €	-835,91 €	5.260,00 €	81,33 €
Publicidade e Propaganda	142,68 €		142,68 €	140,00 €	2,68 €
Vigilância e Segurança				170,00 €	-170,00 €
Conservação e Reparação	3.112,26 €	5.094,27 €	-1.982,01 €	3.000,00 €	112,26 €
Seviços Bancários	147,30 €	127,00 €	20,30 €	150,00 €	-2,70 €
Ferramentas e Utensílios	612,33 €	822,29 €	-209,96 €	800,00 €	-187,67 €
Livros e Documentação Técnica				30,00 €	-30,00 €
Material de Escritório	273,18 €	884,56 €	-611,38 €	700,00 €	-426,82 €
Artigos para Oferta				300,00 €	-300,00 €
Jornais e Revistas				50,00 €	
Material Didático	20,00 €	26,72 €	-6,72 €	100,00 €	-80,00 €
Rouparia				50,00 €	-50,00 €
Encargos Saúde Utentes	128,70 €	199,13 €	-70,43 €	120,00 €	8,70 €
Electricidade	3.417,72 €	2.044,78 €	1.372,94 €	3.150,00 €	267,72 €
Combustíveis e Outros Fluidos	11.684,92 €	11.288,83 €	396,09 €	12.500,00 €	-815,08 €
Água	818,18 €	265,15 €	553,03 €	600,00 €	218,18 €
Deslocações e Estadas	5,95 €	5,45 €	0,50 €	150,00 €	-144,05 €
Rendas e Alugueres	1.318,68 €	431,30 €	887,38 €	580,00 €	738,68 €
Comunicação	1.540,30 €	1.727,68 €	-187,38 €	1.500,00 €	40,30 €
Seguros	1.663,54 €	1.792,21 €	-128,67 €	2.100,00 €	-436,46 €
Contencioso e Notariado	183,00 €	189,00 €	-6,00 €	190,00 €	-7,00 €
Despesas de Representação	175,50 €	120,00 €	55,50 €	200,00 €	-24,50 €
Higiene, Limpeza e Conforto	5.879,95 €	6.144,43 €	-264,48 €	6.000,00 €	-120,05 €
Outros Fornecimentos e Serviços				200,00 €	-200,00 €
Total 62	36.465,52 €	37.340,04 €	-874,52 €	38.040,00 €	-1.524,48 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	146.709,43 €	150.334,52 €	-3.625,09 €	149.300,00 €	-2.590,57 €
Segurança Social	22.028,56 €	23.572,86 €	-1.544,30 €	23.120,00 €	-1.091,44 €
Seguros	1.832,96 €	2.232,59 €	-399,63 €	1.840,00 €	-7,04 €
Outros Gastos	1.370,40 €	1.225,44 €	144,96 €	360,00 €	1.010,40 €
Total 63	171.941,35 €	177.365,41 €	-5.424,06 €	174.620,00 €	-2.678,65 €
64 - Depreciações e Amortizações	9.444,75 €	7.467,78 €	1.976,97 €	9.430,00 €	14,75 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	170,00 €	125,29 €	44,71 €	100,00 €	70,00 €
Correções de Períodos Anteriores	2.893,75 €	5.261,73 €	-2.367,98 €	2.890,00 €	3,75 €
Quotizações	50,00 €	119,50 €	-69,50 €	50,00 €	
Total 68	3.113,75 €	5.506,52 €	-2.392,77 €	3.040,00 €	73,75 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	98,91 €		98,91 €	60,00 €	38,91 €
Total Gastos	264.893,22 €	272.530,31 €	-7.637,09 €	271.490,00 €	-6.546,78 €

A Entidade *Hobart Lúcia Maria e Silva*

Amélia Luíza Ferreira Silva
Maria Keira

O Contabilista Certificado

[Signature]
Luís Leite
CC n.º 39242

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2019 (A)	2018(B)	A - B	2019(D)	A-D
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia	38.825,50 €	29.847,50 €	8.978,00 €	38.800,00 €	25,50 €
Apoio Domiciliário	24.418,31 €	26.727,50 €	-2.309,19 €	35.400,00 €	-10.981,69 €
Apoio Dom.Integrado	9.397,50 €	8.001,00 €	1.396,50 €	12.960,00 €	-3.562,50 €
<i>Quotizações e Jóias</i>	2.267,50 €	1.615,00 €	652,50 €	1.800,00 €	467,50 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>	3.347,50 €	4.455,00 €	-1.107,50 €	3.570,00 €	-222,50 €
Total 72	78.256,31 €	70.646,00 €	7.610,31 €	92.530,00 €	-14.273,69 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
<i>Terceira Idade</i>					
Centro de Dia	24.124,66 €	23.648,35 €	476,31 €	26.230,00 €	-2.105,34 €
Apoio Domiciliário	58.509,71 €	61.740,87 €	-3.231,16 €	62.550,00 €	-4.040,29 €
Apoio Dom.Integrado	30.333,75 €	30.870,83 €	-537,08 €	31.810,00 €	-1.476,25 €
IEFP	13.867,46 €	14.708,40 €	-840,94 €	11.120,00 €	2.747,46 €
Autarquias	3.535,26 €	12.335,60 €	-8.800,34 €	2.500,00 €	1.035,26 €
Total 75	130.370,84 €	143.304,05 €	-12.933,21 €	134.210,00 €	-3.839,16 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Alienação de Ativos	3.342,62 €	9.934,26 €	-6.591,64 €		3.342,62 €
Descontos de PP Obtidos		50,90 €	-50,90 €		
Subsídios ao Investimento	200,00 €	198,72 €	1,28 €	200,00 €	
Donativos	12.568,10 €	12.091,66 €	476,44 €	8.850,00 €	3.718,10 €
Correcções de Períodos Anteriores	375,00 €	865,68 €	-490,68 €	380,00 €	-5,00 €
Subsídios de refeição em espécie	15.105,00 €	16.055,00 €		15.270,00 €	-165,00 €
Outros	5.834,80 €	1.815,00 €	4.019,80 €	5.690,00 €	144,80 €
Total 78	37.425,52 €	41.011,22 €	-2.635,70 €	30.390,00 €	7.035,52 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares					
Total Rendimentos	246.052,67 €	254.961,27 €	-7.958,60 €	257.130,00 €	-11.077,33 €
Resultado (Rendimentos-Gastos)	-18.840,55 €	-17.569,04 €	-321,51 €	-14.360,00 €	-4.530,55 €

Variação de Utentes		
Valências	2019	2018
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia	20	20
Apoio Domiciliário	20	20
Ap.Dom. Integrado	9	9

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2019	15
2018	14

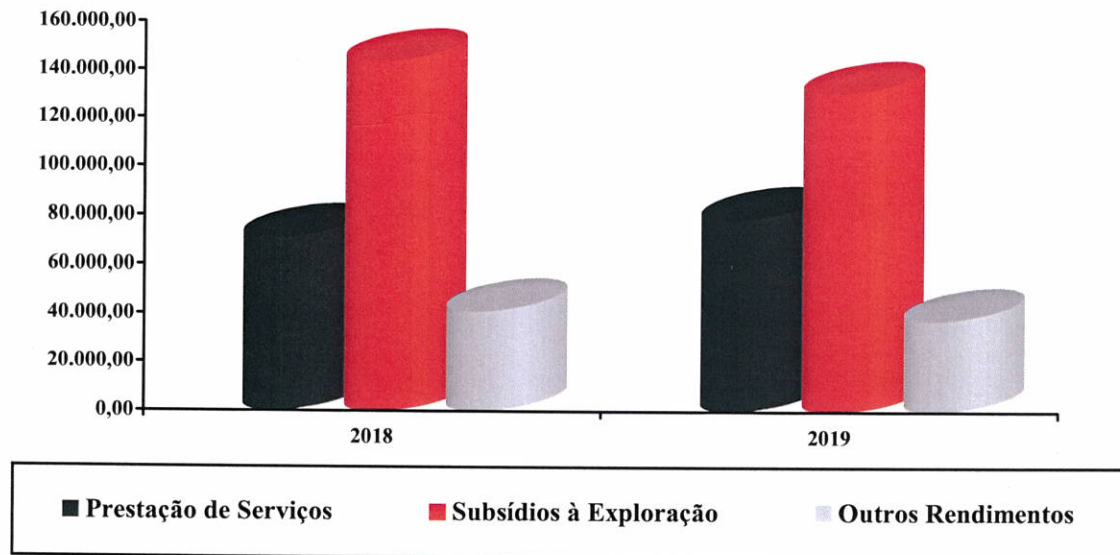
Investimentos		
	2019	2018
Edifícios		
Equipamento Básico	785,84 €	472,44 €
Equipamento Transporte		
Equipamento Administrativo	2.509,51 €	440,42 €
Total	3.295,35 €	912,86 €



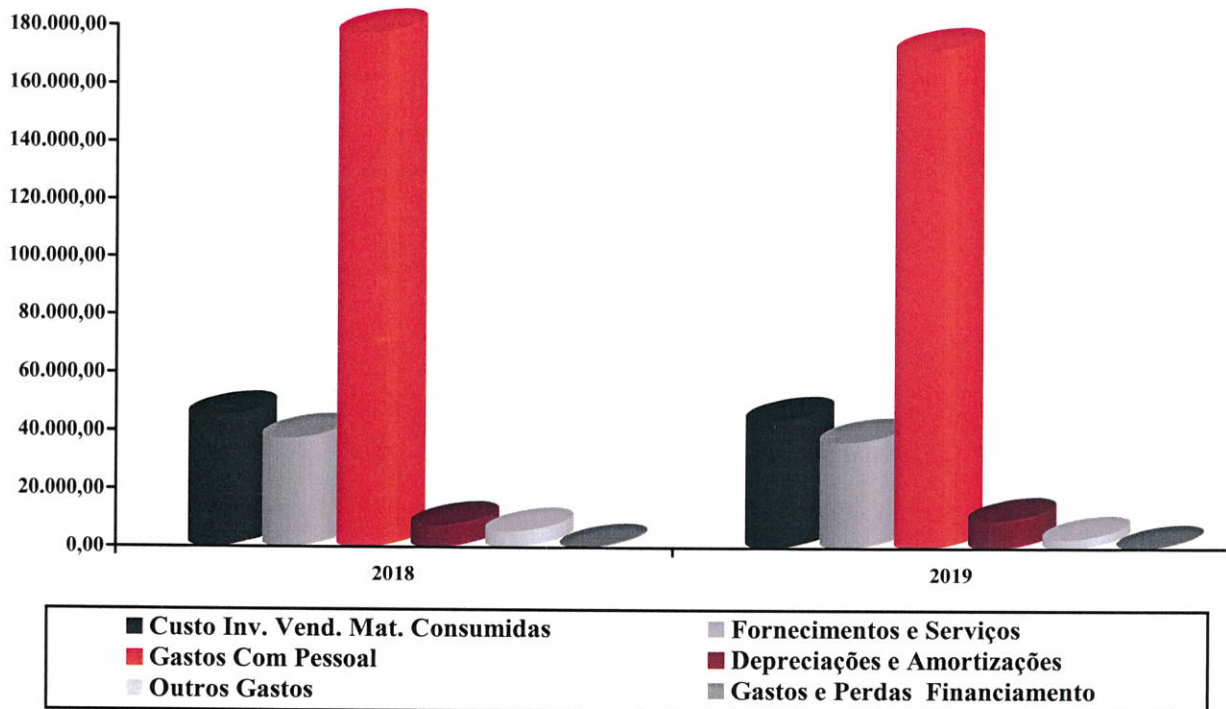
Handwritten signature in blue ink.
Maria
Amorim

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



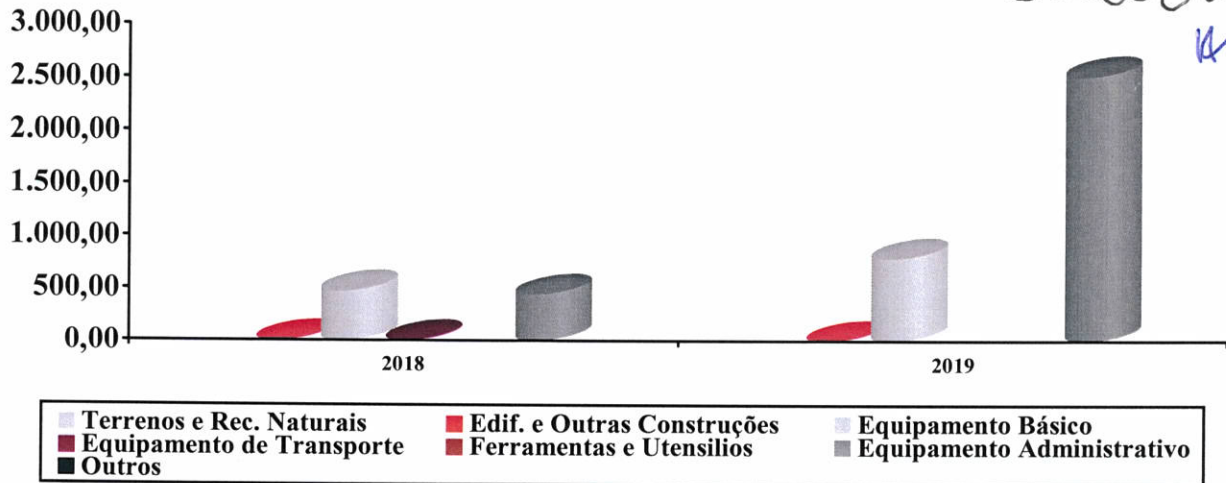
GASTOS



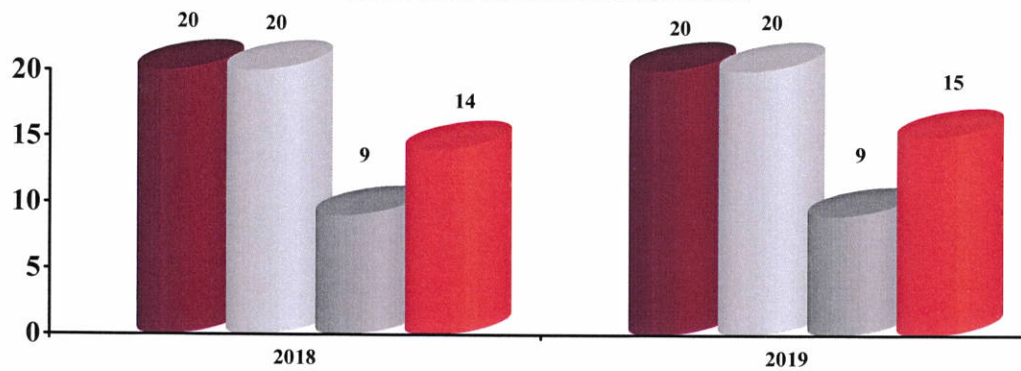


ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES



■ Centro de Dia
 ■ Apoio Domiciliário
 ■ Ap.Dom.Integrado
 ■ N.º Funcionários



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2019

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5; 6	109.351,24	115.842,26
Investimentos financeiros	7	1.759,31	1.114,60
		111.110,55	117.272,62
Ativo corrente			
Inventários	8	756,20	840,96
Clientes	11.1	1.782,50	4.525,00
Estado e outros entes públicos	11.2	345,22	1.667,13
Outros créditos a receber	11.1	4.015,50	6.489,56
Diferimentos	14.3	468,70	385,55
Caixa e depósitos bancários	4	5.422,54	2.875,92
		12.790,66	16.784,12
Total do ativo		123.901,21	134.056,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11.3	21.870,92	21.870,92
Resultados transitados	11.3	47.241,47	64.810,51
Excedentes de revalorização	11.3	6.075,35	6.075,35
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	11.3	8.856,08	9.056,08
		84.043,82	101.812,86
Resultado líquido do período		-18.840,55	-17.569,04
Total do capital próprio		65.203,27	84.243,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	27.125,52	21.559,08
Estado e outros entes públicos	11.2	6.353,07	3.772,91
Diferimentos	14.3	3.504,94	3.402,00
Outros passivos correntes	14.1; 14.2	21.714,41	21.078,93
		58.697,94	49.812,92
Total do passivo		58.697,94	49.812,92
Total do capital próprio e do passivo		123.901,21	134.056,74

A Entidade

O Contabilista Certificado

Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós
Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

Lúis Leite
CC n.º 39242

Amélia Luíza Ferreira Silva
Cláudia Pereira



**ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS**

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	78.256,31	70.646,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	130.370,84	143.304,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-43.828,94	-44.850,56
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-36.465,52	-37.340,04
Gastos com o pessoal	12	-171.941,35	-177.365,41
Outros rendimentos	14.6	37.425,52	41.011,22
Outros gastos	14.5	-3.113,75	-5.506,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.296,89	-10.101,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-9.444,75	-7.467,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18.741,64	-17.569,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	14.5	-98,91	
Resultado antes de impostos		-18.840,55	-17.569,04
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-18.840,55	-17.569,04

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

Luís Leite
CC n.º 39242

Amélia Luísa Ferreira Silva
Maria Keira



**ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS**

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período Findo em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		90.699,51	73.148,50
Recebimentos de subvenções		101.003,87	113.038,78
Pagamentos a fornecedores		-84.423,57	-83.367,02
Pagamentos ao pessoal		-133.533,28	-151.458,29
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-26.253,47	-48.638,03
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		15.552,26	4.728,94
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-10.701,21	-43.909,09
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2.756,11	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4.000,00	10.000,00
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	1.243,89	10.000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		12.003,94	30.988,60
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	12.003,94	30.988,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		2.546,62	-2.920,49
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2.875,92	5.796,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.422,54	2.875,92

A Entidade

O Contabilista Certificado

Maria Luísa Sousa Lourenço
Helena Maria Gonçalves e Silva
Maria Luísa Ferreira Pires
Maria Keira

Luís Leite
C C n.º 39242



Dezefes
M
Marcia
Quaresma

**ANEXO
(Exercício de 2019)**

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação Centro de Dia S. Pedro
NIPC:502057572

1.2 — Sede

Celeirós do Douro
5060-018 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;

da Silva
Mario
Quaresima

- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

Handwritten signature: Elvira
Handwritten signature: [illegible]

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Deques
Armasis
Maria

U

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada/anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

depois
Maximo
quase

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem unicamente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os programas de computador são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos.

3.1.9 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem um edifício detido para obter valorização de capital e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio.

O edifício em causa integrou o ativo da entidade por doação, tendo sido registado pelo seu valor patrimonial à data, considerado o seu justo valor e, conseqüentemente, não tem sido depreciado.

3.1.10 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representam partes de capital adquiridas em 2013 e registadas ao custo de aquisição, fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.11 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.12 - Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do

Juiz
Amoroso
ellaria

l

ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica “ Financiamentos obtidos”. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.13 - Imparidade de ativos

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de esta ser inferior. Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3.1.14 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.15 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signature: Maria

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Contas a receber cedidas em “factoring”

A entidade continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, uma vez que retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua posse, registando no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, a contrapartida monetária dos ativos cedidos.

v) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.16 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a entidade procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex fluxo de recursos.

Declaro
Maria
Maria

C

De igual forma, a entidade não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

3.1.17 - Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar ou “Diferimentos”.

3.1.18 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da actividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços compreende os montantes facturados líquidos de descontos e abatimentos referentes às matrículas e mensalidades dos utentes. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.19 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Fundo patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.20 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de



Guaranda
Depto
Marcia

acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.21 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Josefina
W. W. S. S.
Cláudia

U.

3.3 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Ver ponto alínea v) 3.1.15 na nota 3 deste anexo

Meios financeiros líquidos	2019	2018
Caixa	1.125,97	1.368,09
Depósitos à Ordem	4.296,57	1.507,83
Total	5.422,54	2.875,92

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



dejes
alvaria
laurent

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Terrenos e rec. Naturais	3.817,67	7.072,95	-10.065,74	824,88		-657,38	167,50
Edif. e outras construções	186.338,80			186.338,80			186.338,80
Equipamento básico	49.242,28	472,44		49.714,72	785,84		50.500,56
Equipamento de transporte	57.884,02			57.884,02			57.884,02
Equipamento administrativo	13.602,40	440,42		14.042,82	2.509,51		16.552,33
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
Sub-total	315.952,32	7.985,81	-10.065,74	313.872,39	3.295,35	-657,38	316.510,36
Depreciações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	78.725,22	3.724,95		82.450,17	3.724,95		86.175,12
Equipamento básico	48.134,56	686,74		48.821,30	594,53		49.415,83
Equipamento de transporte	48.300,69	2.300,00		50.600,69	2.300,00		52.900,69
Equipamento administrativo	13.602,40	440,42		14.042,82	2.509,51		16.552,33
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
Sub-total	193.830,02	7.152,11		200.982,13	9.128,99		210.111,12
Quantias líquidas escrituradas	122.122,30	833,70	-10.065,74	112.890,26	-5.833,64	-657,38	106.399,24

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na Nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Programas de computador	986,10			986,10			986,10
Ativos intangíveis em curso		2.952,00		2.952,00			2.952,00
Sub-total	986,10	2.952,00		3.938,10			3.938,10
Amortizações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Programas de computador	354,67	315,67		670,34	315,76		986,10
Sub-total	354,67	315,67		670,34	315,76		986,10
Quantias líquidas escrituradas		2.636,33		3.267,76	-315,76		2.952,00

7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo

Handwritten signatures: "A. Silva" (top left), "Maria" (top center), "A. Silva" (top right), and "A. Silva" (left margin).

Entidades	2017	Aumentos	Diminuições	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Fundo Compensação Trabalho	608,21	506,39		1.114,60	644,71		1.759,31
Total	608,21	506,39		1.114,60	644,71		1.759,31

8 – Inventários

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2019	2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	756,20	840,96
Total	756,20	840,96

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2019			2018		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		840,96	840,96		1.183,65	1.183,65
Compras		43.744,18	43.744,18		44.507,87	44.507,87
Inventários no fim do período		756,20	756,20		840,96	840,96
CIVMC		43.828,94	43.828,94		44.850,56	44.850,56

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.18 na Nota 3 deste anexo



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Maria
Amor

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2019	2018
Venda de bens		
Prestação de serviços	78.256,31	70.646,00
Total	78.256,31	70.646,00

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.19 na Nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2019	2018
Imputação de sub. para investimentos	200,00	198,72

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2019	2018
Centro Distrital de Segurança Social	112.968,12	116.260,05
IEFP	13.867,46	14.708,40
Autarquias	3.535,26	12.335,60
Total	130.370,84	143.304,05

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, fornecedores e fundadores.

Deputados *Humaneamento*

Maria

✓

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2019			2018		
Cientes	1.782,50		1.782,50	4.525,00		4.525,00
Outros créditos a receber	4.015,50		4.015,50	6.489,56		6.489,56
Total	5.798,00		5.798,00	11.014,56		11.014,56
Passivos	2019			2018		
Fornecedores	27.125,52		27.125,52	21.559,08		21.559,08
Outras dívidas a pagar	21.591,61		21.591,61	21.078,93		21.078,93
Total	48.717,13		48.717,13	42.638,01		42.638,01

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2019	2018
Ativo		
EOEP - IVA	345,22	1.667,13
Total	345,22	1.667,13
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	546,50	698,00
EOEP - IVA		166,41
EOEP - Segurança Social	5.750,34	2.870,62
EOEP - Outros	56,23	37,88
Total	6.353,07	3.772,91

11.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2017	Aumentos	Reduções	2018	Aumentos	Reduções	2019
Fundos Líquidos	21.870,92			21.870,92			21.870,92
Resultados transitados	70.368,21	997,60	-6.555,30	64.810,51		-17.569,04	47.241,47
Ajustamentos em ativos financeiros		6.075,35		6.075,35			6.075,35
Outras variações no Fundo Patrimonial	9.254,80		-198,72	9.056,08		-200,00	8.856,08
Resultado Líquido	-6.555,30	6.555,30	-17.569,04	-17.569,04	17.569,04	-18.840,55	-18.840,55
Total	94.938,63	13.628,25	-24.323,06	84.243,82	17.569,04	-36.609,59	65.203,27

12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.20 na Nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	7	3	2	8
Termo incerto		1	1	
Total	14	4	3	15
Número Médio De Trabalhadores				14,5

Deefer
elmaria
Keuro

Gastos com pessoal	2019	2018
Funcionários:	168.685,70	173.866,30
Remunerações	131.604,43	134.279,52
Sub. Alimentação	15.105,00	16.055,00
Encargos seg. social	21.976,27	23.531,78
Seguros	1.832,96	2.232,59
Outros	1.422,69	1.266,52
Total	171.941,35	177.365,41

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2018.

b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.

*debes**Muñoz's**elbaria*

Outras contas a receber/pagar	2019	2018
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	6.489,56	6.489,56
Total	6.489,56	6.489,56
Passivo - Outros passivos correntes		
Remunerações a pagar	1.035,11	1.030,01
Credores por acréscimos de gastos	20.206,50	19.698,92
CDSS	122,80	
Manuel Clemente Videira Correia	350,00	350,00
Total	21.364,41	21.078,93

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2019	2018
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	184,50	
Férias e Sub. Férias a liquidar	19.759,62	19.698,92
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	262,38	
Total	20.206,50	19.698,92

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2019	2018
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	468,70	385,55
Total	468,70	385,55
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP	3.402,00	3.402,00
Total	3.504,94	3.402,00



Deaf
M L
KuubusB

elmaria

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos especializados	5.341,33	6.177,24
Publicidade e propaganda	142,68	
Conservação e reparação-edifícios o. const.	247,47	81,59
Conservação e reparação-eq. Básico	222,52	490,16
Conservação e reparação-eq. transporte	2.642,27	4.522,52
Serviços bancários	147,30	127,00
Ferramentas e utensílios	612,33	822,29
Material de escritório	273,18	884,56
Eletricidade	3.417,72	2.044,78
Combustíveis	11.684,92	11.288,83
Água	818,18	265,15
Deslocações e estadas	5,95	5,45
Rendas e alugueres	1.318,68	431,30
Comunicação	1.540,30	1.727,68
Seguros	1.663,54	1.792,21
Contencioso e notariado	183,00	189,00
Despesas de representação	175,50	120,00
Limpeza, higiene e conforto	5.879,95	6.144,43
Outros FSE	148,70	225,85
Total	36.465,52	37.340,04

14.5 – Outros Gastos

Outros Gastos	2019	2018
IMI		25,29
Taxas	170,00	100,00
Correções de períodos anteriores	2.893,75	5.261,73
Quotizações	50,00	119,50
Total	3.113,75	5.506,52

14.6 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2019	2018
Descontos pp obtidos		50,90
Correções de períodos anteriores	375,00	865,68
Imputação de Sub. Investimento	200,00	198,72
Reposição do subsidio refeição em espécie	15.105,00	16.055,00
Outros	21.745,52	23.840,92
Total	37.425,52	41.011,22

14.7 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Celeirós, 28 de fevereiro de 2020

A Entidade

Mania d'inga Ferreira Silva
Abelardo Varela

O Contabilista Certificado

Luís Leite
 CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



Depto
M
Maria
Aumentado

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Centro de dia de S. Pedro de Celeirós**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2019, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 18.840,55 €.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2019	2018	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	78.256,31	70.646,00	7.610,31	10,77%
Volume de Negócios	78.256,31	70.646,00	7.610,31	10,77%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Dezefes
Quanto?
Maria

Quadro da Evolução dos Gastos

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
CIVMC	43.828,94	44.850,56	-1.021,62	-2,28%
FSE	36.465,52	37.340,04	-874,52	-2,34%
Subcontratos				
Trabalhos Especializados	5.341,33	6.177,2	-835,91	-13,53%
Publicidade e Propaganda	142,68		142,68	
Honorários				
Comissões				
Conservação e Reparação	3.112,26	5.094,27	-1.982,01	-38,91%
Ferramentas e Utensílios	612,33	822,29	-209,96	-25,53%
Artigos para Oferta				
Eletricidade	3.417,72	2.044,78	1.372,94	67,14%
Combustíveis	11.684,92	11.288,83	396,09	3,51%
Deslocações e Estadas	5,95	5,45	0,50	9,17%
Transportes de Pessoal				
Transportes de Mercadorias				
Comunicação	1.540,30	1.727,68	-187,38	-10,85%
Despesas de Representação	175,50	120,00	55,50	46,25%
Outros	10.432,53	10.059,50	373,03	3,71%
TOTAL FSE	36.465,52	37.340,04	-874,52	-2,34%
Gastos Com Pessoal	171.941,35	177.365,41	-5.424,06	-3,06%
Depreciações e Amortizações	9.444,75	7.467,78	1.976,97	26,47%
Outros Gastos e Perdas	3.113,75	5.506,52	-2.392,77	-43,45%
Juros	98,91		98,91	
Outros Gastos e Perdas Financiamento				
Total dos Gastos e Perdas Financ.	98,91		98,91	
Total dos Gastos e Perdas	264.893,22	272.530,31	-7.637,09	-2,80%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2019 a 208.627,15€ (213.950,05€ em 2018).

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de Serviços	78.256,31	70.646,00	7.610,31	10,77%
Subsídios à exploração	130.370,84	143.304,05	-12.933,21	-9,03%
Outros rendimentos	37.425,52	41.011,22	-3.585,70	-8,74%
Total dos Rendimentos	246.052,67	254.961,27	-8.908,60	-3,49%



Sub

Maria

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Equipamento Básico	785,84	472,44	313,40	66,34%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	2.509,51	440,42	2.069,09	469,80%
Total	3.295,35	912,86	2.382,49	260,99%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	167,50	824,88	-657,38	-79,69%
Edifícios	186.338,80	186.338,80		
Equipamento Básico	50.500,56	49.714,72	785,84	1,58%
Equipamento de Transporte	57.884,02	57.884,02		
Equipamento Administrativo	16.552,33	14.042,82	2.509,51	17,87%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.067,15	5.067,15		
Total	316.510,36	313.872,39	2.637,97	0,84%

6- TERCEIROS

O valor de 6.143,22 € (12.681,69€ em 2018) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de clientes/utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 55.193,00€ (46.410,92€ em 2018) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2020 será proposta a transferência do Resultado Líquido do Exercício negativo de 18.840,55 € para Resultados Transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Celeirós, 28 de fevereiro de 2020

A Entidade

Alcides Almeida Soares Lourenço
Heleno Sousa Marques e Silva
Ana Maria Ferreira Silva
Marta Keira



**ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS**

Ass. Centro Dia S. Pedro-Celeirós

Contribuinte nº 502057572

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2019, que a esta Entidade não lhe é exigida a certificação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal, uma vez que não ultrapassou durante dois anos consecutivos, dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

31 de Dezembro de 2019

A Gerência/Administração

Ass. Centro de Dia S. Pedro Celeirós
Associação Centro de Dia S. Pedro Celeirós
Maria Luíza Ferreira Silva
Maria Keira

